Crescendo aos poucos, chegamos lá

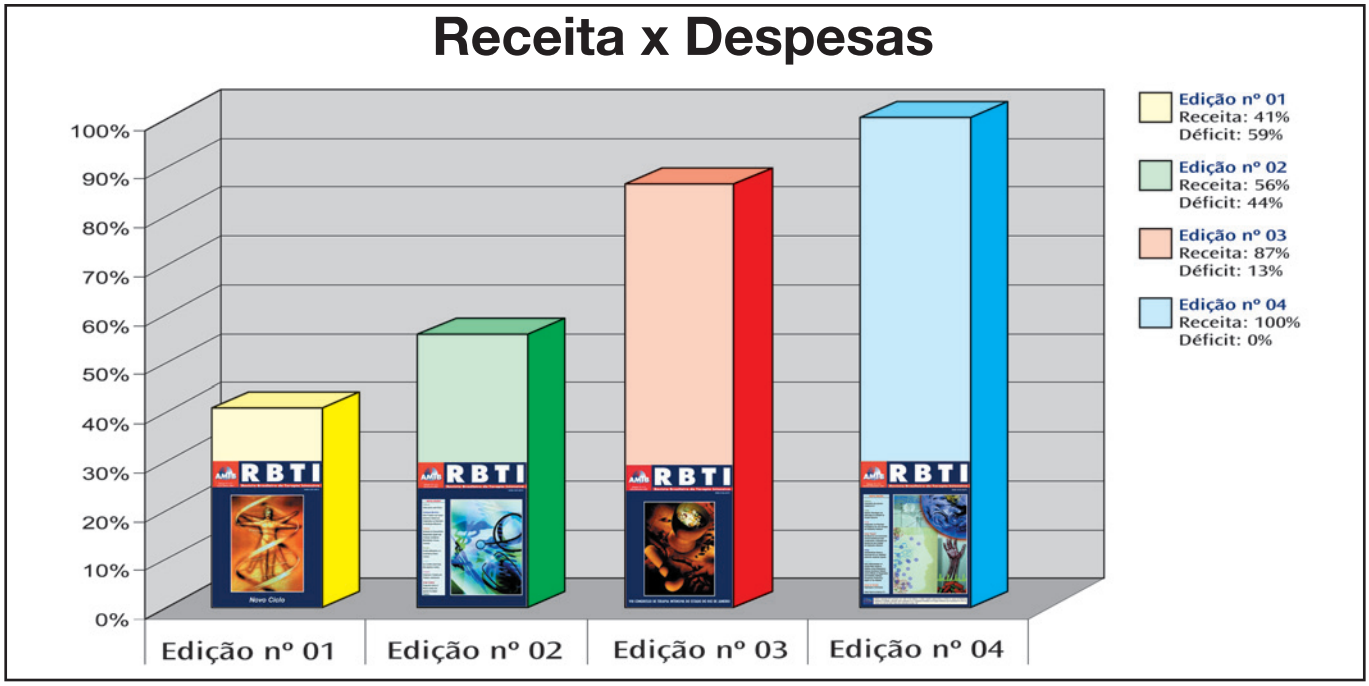
Enfim chegamos ao fim de mais um ano. O primeiro ano do novo milênio. Algumas realizações foram alcançadas no período e devem ser comemoradas. Conseguimos reformular nossa revista, dando-lhe um novo visual, estabelecendo uma periodicidade adequada e expandimos o número de assinantes. Conseguimos terminar o ano fazendo com que a revista se pague. Iniciamos modestamente, crescemos aos poucos, mas inexoravelmente em direção ao nosso escopo. Chegamos lá.(Veja figura abaixo.)

Outros desafios se impõem: qualificar a revista, melhorar sua qualificação junto às entidades acadêmicas, atualizar sua indexação e informatizar a revista são alguns deles. Essas tarefas não são possíveis sem uma massa de produção mínima e sem um corpo editorial atuante. O trabalho está em curso.

A AMIB, cresceu, hoje somos mais de 4.000 sócios ativos, estamos entre as maiores sociedades médicas de especialidade do país, precisamos de uma revista forte e para provar que a produção científica, além de seu valor intrínseco, passa a ter um valor expandido, conseguimos que nossos trabalhos fossem aceitos até 31 de janeiro próximo para o **Prêmio Fundação Byk Qualidade em Saúde**, cujas inscrições terminariam no dia 31 de dezembro de 2001. A edição 2001 é dedicada à Medicina Intensiva, premiando o(s) autor(es) vencedor(es) com US$ 10.000,00 (dez mil dólares) e a instituição que apoiou a pesquisa com US$ 8.000,00 (oito mil dólares). Os detalhes sobre as inscrições encontram-se na página 136 desta edição.

Desejamos a todos os intensivistas do Brasil os melhores votos de fim de ano.

Dr. Cleovaldo T. S. Pinheiro
Editor Chefe



O gráfico acima representa, em porcentagem, as receitas obtidas através de anúncios versus os custo para produção da RBTI